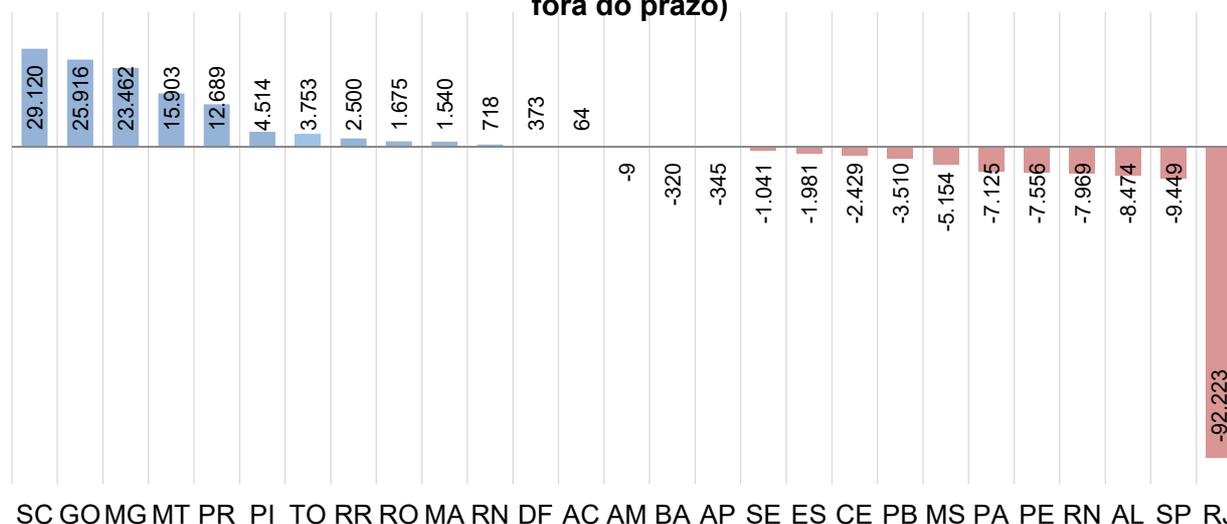


TEMA: O Trabalho com carteira assinada em Goiás - 2017

Goiás foi o segundo estado com o maior saldo de emprego celetista em 2017, com saldo líquido de 25.916 postos de trabalho criados, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, cuja finalidade é o acompanhamento e a fiscalização de admissão e dispensa de trabalhadores regidos pela CLT¹ do mercado de trabalho brasileiro. Esse é o resultado consolidado do ano de 2017, portanto, contempla todos os registros declarados fora do prazo desse respectivo ano (Gráfico 1 e Tabela 1).

O saldo líquido positivo na geração de emprego representou um acréscimo de 2,21% ao estoque do emprego celetistas em Goiás no ano de 2017, cujo estoque em primeiro de janeiro de 2017 era formado por 1.169.946 trabalhadores, alcançando portanto, 1.195.862 trabalhadores em primeiro de janeiro de 2018.

Gráfico 1: Saldo total do emprego por Unidades da Federação - 2017 (com ajustes fora do prazo)



Fonte: MTb - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

¹ Trabalhadores com carteira de trabalho, não inclui os trabalhadores vinculados ao regime estatutário (funcionários públicos), trabalhadores por contrato temporário, trabalhadores por prazo determinado, trabalhadores avulsos (contratados por sindicatos), trabalhadores familiares auxiliares e trabalhadores por conta própria.

TEMA: O Trabalho com carteira assinada em Goiás - 2017

De acordo com a Tabela 1 é possível verificar que 555.387 trabalhadores foram desligados e 581.303 foram admitidos em Goiás em 2017, o que representa uma Taxa de Rotatividade² de 47,4%. Essa estimativa indica que até 47,4% dos trabalhadores celetistas de Goiás trocaram de emprego durante o ano de 2017.

A literatura sobre mercado de trabalho³ aponta que altas taxas de rotatividade sinalizam uma situação de precarização do mercado de trabalho, pois a constante troca de emprego desestimula empregados e empregadores a investir nas relações de trabalho, principalmente em qualificação. Esse seria um dos fatores que explicam a baixa produtividade da economia do país.

A evolução mensal do salário real⁴ médio dos admitidos e desligados em 2017, apresentada no Gráfico 2, aponta que o salário médio dos desligados foi maior do que dos admitidos em todos os meses do ano de 2017. O salário médio anual dos trabalhadores admitidos em Goiás em 2017 foi de R\$ 1.280,43, enquanto que o salário médio anual dos desligados foi de R\$ 1.466,83.

Tabela 1: Goiás - Saldo mensal do emprego - período de janeiro a dezembro de 2017, com ajustes fora do prazo

	Admitidos (1)	Desligados (2)	Saldo (1-2)
jan/17	51.891	45.687	6.204
fev/17	50.412	42.214	8.198
mar/17	52.371	47.047	5.324
abr/17	50.914	42.790	8.124
mai/17	53.846	45.623	8.223
jun/17	51.872	46.075	5.797
jul/17	48.980	43.217	5.763
ago/17	50.764	47.746	3.018
set/17	45.857	48.887	-3.030
out/17	46.448	47.624	-1.176
nov/17	42.369	48.456	-6.087
dez/17	35.579	50.021	-14.442
Total	581.303	555.387	25.916

Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

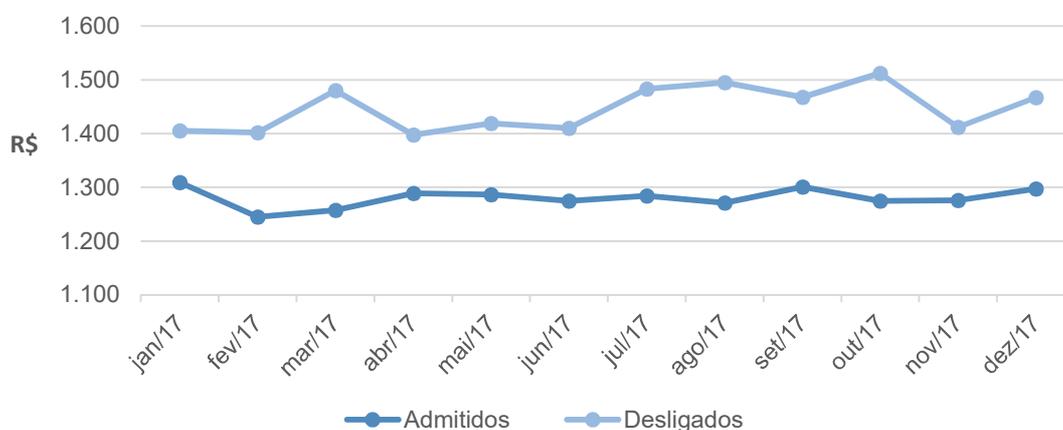
²Por rotatividade, entende-se o desligamento do trabalhador de um posto de trabalho seguido pela realocação em outro posto. A taxa de rotatividade é calculada utilizando o menor valor entre o total de admissões e desligamentos sobre o total do estoque de empregos.

³ Rotatividade e flexibilidade no mercado de trabalho brasileiro. Dieese: 2011. Disponível em: <http://www.dieese.org.br/livro/2011/livroRotatividade11.pdf>

⁴ Valores constantes de dezembro de 2017 corrigidos pelo INPC.

TEMA: O Trabalho com carteira assinada em Goiás - 2017

Gráfico 2: Goiás - Evolução do salário real médio de admitidos e desligados - janeiro a dezembro de 2017 (Em R\$)



Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos.

Nota: valores corrigidos pelo INPC

A população em idade de trabalhar por sexo em Goiás é formada majoritariamente pela população feminina, no entanto, 70,1% dos empregos gerados em 2017 foram destinados a população masculina. Apenas 7.744 empregos dos 25.916 gerados foram para a população feminina em Goiás em 2017 (Tabela 2).

Em relação à faixa etária, o mercado de trabalho celetista em 2017 modificou-se em favor da população mais jovem em detrimentos da população com mais idade. As faixas etárias de até 29 anos obtiveram saldos líquidos positivos na geração de emprego, enquanto que todas as faixas etárias acima de 30 anos obtiveram saldos negativos. O maior saldo positivo foi dos trabalhadores de 18 a 24 anos com 26.281 trabalhadores admitidos, enquanto que o maior saldo negativo foi dos trabalhadores de 50 a 64 anos com 7.066 trabalhadores desligados (Tabela 3).

Dentre a população em idade de trabalhar em Goiás, aproximadamente 48% é formada por pessoas com no máximo ensino fundamental. Esses extratos populacionais com menores graus de instrução também apresentam os menores níveis ocupacionais, ou seja, parcela desse extrato populacional efetivamente empregada. Contudo, os saldos positivos do emprego gerado em Goiás em 2017 foram apenas para os extratos populacionais com maiores graus de instrução, mais especificamente, a partir do ensino médio completo.

TEMA: O Trabalho com carteira assinada em Goiás - 2017

Tabela 2: Goiás - Saldo total do emprego por sexo - 2017 (com ajustes fora do prazo)

Sexo	Admitidos (1)	Desligados (2)	Saldo (1-2)	Saldo %
Masculino	385.363	335.581	18.172	70,1
Feminino	195.940	174.882	7.744	29,9
Total	581.303	510.463	25.916	100

Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3: Goiás - Saldo total do emprego por faixa etária - 2017 (Com ajustes fora do prazo)

Faixa Etária	Admitidos (1)	Desligados (2)	Saldo (1-2)
Até 17	17.147	9.359	7.386
18 a 24	173.197	135.674	26.281
25 a 29	112.167	100.745	2.574
30 a 39	163.024	149.755	-141
40 a 49	80.578	74.595	-1.431
50 a 64	34.139	37.803	-7.066
65 ou mais	1.051	2.532	-1.687
Total	581.303	510.463	25.916

Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 4: Goiás - Saldo total do emprego por grau de instrução - 2017 (com ajustes fora do prazo)

Grau Instrução	Admitidos (1)	Desligados (2)	Saldo (1-2)
Analfabeto	3.104	2.984	-118
Até 5ª Incompleto	21.100	21.122	-1.160
5ª Completo Fundamental	13.703	13.342	-975
6ª a 9ª Fundamental	47.783	44.649	-150
Fundamental Completo	54.940	51.542	-1.210
Médio Incompleto	62.709	59.097	-732
Médio Completo	314.484	262.800	25.452
Superior Incompleto	20.884	18.268	1.438
Superior Completo	42.596	36.659	3.371
Total	581.303	510.463	25.916

Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

TEMA: O Trabalho com carteira assinada em Goiás - 2017

O setor econômico que mais gerou empregos em 2017 foi o setor de Serviços, com saldo positivo de 11.222 empregos, dos quais o subsetor “Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção e Redação foi responsável por aproximadamente 64% dos empregos gerados. O Comércio foi o segundo setor econômico que mais gerou empregos, com 5.872 postos, dos quais o comércio varejista é responsável por aproximadamente 81% dos empregos gerados. É importante destacar que embora o CAGED acompanhe apenas as admissões e desligamentos com carteira assinada, esses dois referidos setores econômicos apresentam as maiores taxas de informalidade, ou seja, elevada parcela dos trabalhadores desses setores não possuem carteira assinada.

Tabela 5: Goiás - Saldo total do emprego por setor econômico - 2017 (com ajustes fora do prazo)

IBGE Setor	Admitidos (1)	Desligados (2)	Saldo (1-2)
Extrativa mineral	1.754	-1.913	-159
Indústria de transformação	99.964	-95.122	4.842
Serviços industriais de utilidade pública	3.024	-3.436	-412
Construção civil	55.676	-54.135	1.541
Comércio	137.917	-132.045	5.872
Serviços	210.302	-199.080	11.222
Administração pública	245	-385	-140
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	72.421	-69.271	3.150
Total	581.303	-555.387	25.916

Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

As cinco cidades que geraram os maiores saldos de empregos em Goiás em 2017 foram Aparecida de Goiânia, Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Goianésia, com 4.397, 4.187, 1.608, 1.508 e 1.346 empregos, respectivamente. As informações sobre o emprego em nível municipal apresentados na Tabela 6 estão ajustados com todas as declarações feitas fora do prazo do ano de 2017.

De modo geral, o perfil do emprego gerado em Goiás em 2017 foi atribuído a população masculina, de até 29 anos, com grau de instrução mínimo ensino médio completo nos setores de serviço ou comércio.

TEMA: O Trabalho com carteira assinada em Goiás - 2017

Tabela 6: Goiás - Saldo total do emprego dos municípios com mais de 30 mil habitantes - 2017 (com ajustes fora do prazo)

Municípios	Admitidos (1)	Desligados (2)	Saldo (1-2)
Águas Lindas de Goiás	2.603	2.516	87
Anápolis	34.660	33.052	1.608
Aparecida de Goiânia	48.309	43.912	4.397
Caldas Novas	10.242	9.655	587
Catalão	10.534	10.118	416
Cidade Ocidental	1.657	1.451	206
Cristalina	11.184	11.154	30
Formosa	10.858	10.222	636
Goianésia	9.389	8.043	1.346
Goiânia	203.382	199.195	4.187
Goianira	2.137	2.094	43
Goiatuba	4.592	4.016	576
Inhumas	5.879	5.474	405
Iporá	1.520	1.353	167
Itaberaí	4.490	3.860	630
Itumbiara	12.307	12.171	136
Jaraguá	1.636	1.591	45
Jataí	9.777	9.046	731
Luziânia	8.551	8.328	223
Minaçu	1.025	1.515	-490
Mineiros	6.959	6.902	57
Morrinhos	5.617	5.595	22
Niquelândia	3.524	3.913	-389
Novo Gama	1.390	1.311	79
Planaltina	2.982	2.330	652
Porangatu	2.019	1.867	152
Posse	1.446	1.414	32
Quirinópolis	4.324	3.863	461
Rio Verde	26.132	24.624	1.508
Santa Helena de Goiás	4.876	5.590	-714
Santo Antônio do Descoberto	1.018	925	93
São Luís de Montes Belos	1.899	1.799	100
Senador Canedo	5.420	4.691	729
Trindade	4.765	4.392	373
Uruaçu	2.432	2.281	151
Valparaíso de Goiás	7.064	6.728	336

Fonte: MTb - Cadastro de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Técnico Responsável:
Eduardo Santos Araújo